



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Ambulatório Mãe Paranaense: Uma Experiência Exitosa

Autores: ETIENE LETICIA LEONE DE MORAES (HOSPITAL REGIONAL DE TELÊMACO BORBA), ROBERTO AMATUZZI FRANCO, ADVÂNIA BASTOS DOS SANTOS, MÁRCIA HELENA DE SOUZAFREIRE, SALOA CORREIA DE MIRANDA

Resumo: Introdução: A Rede Mãe Paranaense é uma política de saúde do estado do Paraná com o objetivo de redução da morbimortalidade materna e infantil. Está fundamentada no marco conceitual das Redes de Atenção à Saúde proposta por Mendes (2010). Objetivo: Relatar a experiência do atendimento no ambulatório Mãe Paranaense de um município do interior do Paraná. Método: Relato de experiência. Resultados: As gestantes são estratificadas na atenção primária na primeira consulta de pré-natal. A estratificação de risco da gestante define a sua vinculação ao pré-natal e ao Hospital para o atendimento das suas intercorrências na gestação e no momento do parto. As gestantes de risco intermediário e alto risco são encaminhadas para o Ambulatório Mãe Paranaense. O pré-natal é realizado por uma equipe multiprofissional (obstetra, enfermeira obstetra, nutricionista, psicólogo e assistente social), com no mínimo sete consultas (uma no primeiro trimestre, duas no segundo trimestre, três no terceiro trimestre e uma no puerpério) e dezessete exames (teste rápido de gravidez, teste rápido para HIV, teste rápido para sífilis, tipagem sanguínea, pesquisa fator Rh, análise de caracteres físicos, elementos e sedimentos da urina (Urina I), VDRL/Sorologia para sífilis, eletroforese de hemoglobina, hematócrito, dosagem de hemoglobina, dosagem de glicose, pesquisa de antígeno de superfície do vírus da hepatite B (Hbs Ag), pesquisa de anticorpos anti-HIV-1+HIV2 (Elisa), ultrassonografia obstétrica, exame citopatológico cervicovaginal/ microflora, toxoplasmose e Teste Indireto de Antiglobulina Humana), além de teste rápido para dosagem de proteinúria e cultura de bactérias, segundo critério médico. A gestante realiza o pré-natal no ambulatório e na atenção primária na Unidade de Atenção Primária (UAP) de sua vinculação, o plano assistencial definido pela equipe multiprofissional é encaminhado para a UAP para prosseguimento. Em todas as consultas são realizadas ecografias, por dispor do equipamento no consultório médico e uma oficina para promoção do aleitamento materno e do parto normal. Conclusão: Após a implantação do programa Mãe Paranaense verificou-se uma redução na mortalidade materna e neonatal relacionadas à complicações no pré-natal, nascimento e puerpério.